



DRUMMOND, LEITOR DE SI MESMO: PRINCÍPIOS DE ORGANIZAÇÃO EM SUA ANTOLOGIA POÉTICA

Fernanda Martines de Araújo¹

Resumo: Este artigo tem por objetivo apresentar um projeto de pesquisa, ainda em fase inicial, o qual recorre a conceitos da semiótica discursiva para depreender princípios organizadores do livro *Antologia Poética*, de Carlos Drummond de Andrade, considerada como obra representativa não somente por dispor de uma variedade de poemas, mas também por ter sido organizada pelo próprio autor, em nove seções. Objetiva-se apresentar um projeto, cujo o foco é verificar, a partir do título de cada seção, elementos comuns presentes nos poemas, por meio de uma análise temático-figurativa de cada um deles, o qual seguirá duas linhas de análise: a primeira visa, a partir de um suporte teórico, a construir uma reflexão sobre a denominação atribuída pelo poeta às seções e sua correlação com elementos temáticos e figurativos, alicerçando-se, para tanto, em conceitos da semiótica articulados a alguns dos estudos literários; a segunda visa a analisar elementos de construção textual, com base no trabalho já efetuado, o que contribuirá para determinar o simulacro do enunciador drummondiano, como leitor e organizador de sua própria obra.

Palavras-chave: Semiótica discursiva. Literatura. Poesia.

DRUMMOND, READER OF YOURSELF: ORGANIZATION PNCIPLES IN YOUR POETIC ANTHOLOGY

Abstract: *The research outlined in this project uses concepts from discursive semiotics to understand the organizing principles of the book *Antologia Poética*, by Carlos Drummond de Andrade, considered as a representative work not only because it has a variety of poems, but also because it was organized by the author himself, in nine sections. The objective is to verify, from the title of each section, common elements present in the poems, through a thematic-figurative analysis of each one. With regard to the method, two lines of analysis will follow: the first aims, from a theoretical support, to build a reflection on the denomination attributed by the poet to the sections and its correlation with thematic and figurative elements, basing itself, for so much, in semiotic concepts linked to some of the literary studies; the second aims to analyze elements of textual construction, based on the work already done, which will contribute to determine the simulacrum of the Drummondian enunciator, as a reader and organizer of his own work.*

Keywords: *Discursive semiotics. Literature. Poetry.*

¹ Mestranda no Programa de Pós-graduação em Estudos de Linguagens - FAALC/UFMS. Bolsista CAPES. ORCID: 0000-0002-1546-1884. E-mail: fernanda.mmartines@gmail.com.

Introdução

Este artigo resulta da apresentação de um projeto ainda em fase inicial, cujo objetivo é o de analisar os elementos temáticos e figurativos presentes nos poemas que compõem a obra *Antologia Poética*, de Carlos Drummond de Andrade, fundamentado nos conceitos da semiótica discursiva. Elege-se como foco do projeto uma futura realização de duas análises: a primeira, temático-figurativa de todos os poemas da obra, buscando estabelecer uma relação entre o título da seção a qual cada poema pertence e seus temas e figuras, para depreender alguns dos princípios organizadores de cada uma das seções; a segunda visa a identificar, por meio dos resultados da anterior, o simulacro do enunciador drummondiano, este leitor e organizador de sua própria obra.

O livro *Antologia Poética* é distribuído em nove seções, compostas de poemas retirados de diferentes livros de autoria do poeta, cada uma das seções é orientada por um eixo organizador específico. O núcleo temático da obra é diverso, o que possibilita múltiplas abordagens de estudo, em potencial perceptível não apenas por essa diversidade, mas também por outros dados de sua organização, realizada pelo próprio poeta.

Segundo Antonio Cicero (2005, p. 301), no posfácio a essa obra de Drummond,

[...] a excelência desta antologia não reside apenas na indiscutível qualidade de diversos poemas. Ela se distingue por pelo menos duas outras razões: em primeiro lugar, por ter sido organizada pelo próprio autor e, em segundo, por ter o autor, ao organizá-la, seguindo critérios inteiramente pessoais, tendo em vista torná-la, segundo ele mesmo, tanto “vertebrada” quanto um “espelho fiel” de sua produção poética.

Cada uma das seções da obra possui um título atribuído por Drummond: (1) Um eu todo retorcido, (2) uma província: esta, (3) a família que me dei, (4) cantar de amigos, (5) na praça de convites, (6) amar-amaro, (7) poesia contemplada, (8) uma, duas argolinhas, (9) tentativa de exploração e de interpretação do estar-no-mundo. Segundo Antonio Cícero, Drummond segue alguns critérios pessoais, para organizar sua obra, subtende-se assim, que cada um dos títulos das seções pressupõe um modo de organização, existindo no interior de cada seção, temas e figuras recorrentes que sustentam a denominação atribuída a cada uma delas.

Conforme afirma José Luiz Fiorin, em *Elementos de análise do discurso*: “o que dá coerência semântica a um texto e o que faz dele uma unidade é a recorrência de traços semânticos ao longo do discurso” (FIORIN, 2014, p.112), fenômeno denominado

de isotopia. Segundo o autor, no conceito de isotopia, “a recorrência de traços semânticos estabelece a leitura que deve ser feita do texto. Essa leitura não provém da fantasia do leitor, mas está inscrita no texto” (FIORIN, 2014, p.113).

Tendo em vista a relevância desse conceito, o projeto tem como objetivo, em primeiro lugar, identificar os campos lexicais que sustentam e perfazem as isotopias do texto drummondiano; para identificá-las, será utilizado como mote inicial a análise do léxico. Concordamos, assim, com Oliveira (2006), que o léxico é o ponto de partida para acessar o texto, servindo assim, as teorias provindas da lexicologia, como introdutórias e um complemento para o trabalho que será realizado.

Ademais, cumpre dizer que, se, no decorrer da análise dos poemas das seções, for configurada, a partir do teor do percurso temático e figurativo, a necessidade de uma análise mais específica de alguns dos poemas, ainda que o foco da pesquisa seja o nível discursivo, também será feita a análise de outros níveis do percurso gerativo do sentido, como o fundamental, para verificar as categorias semânticas que estão na base da construção textual.

Do mesmo modo, se constatada a necessidade, recorrer-se-á a alguns conceitos dos estudos literários, tendo em vista sua relevância para uma compreensão mais plena dos sentidos do texto. Segundo Fiorin (2015, p. 07), em prefácio ao livro Introdução a Linguística I,

[...] um literato não pode voltar as costas para os estudos linguísticos, porque a literatura é um fato de linguagem; de outro não pode o linguista ignorar a literatura, porque ela é a arte que se expressa pela palavra; é ela que trabalha a língua em todas as suas possibilidades e nela condensam-se as maneiras de ver, de pensar e de sentir de uma dada formação social numa determinada época.

Assim, a partir do conjunto das observações, obtido com base nas recorrências de ordem interna, identificar-se-á o simulacro do enunciador drummondiano, como leitor e organizador de sua própria obra, o qual será apreendido a partir da construção discursiva implicada pelo enunciado, pressuposta por temas e figuras presentes nos poemas.

1. *Antologia Poética* de Drummond: justificativas de escolha

Silviano Santiago (2006, p. 129), no “Posfácio” ao livro *Farewell*, inicia suas considerações a partir da apresentação de uma das principais características das obras drummondianas, a simplicidade. Segundo ele,

[...] os poemas de Carlos Drummond de Andrade desconcertam e encantam pela simplicidade, [...] por fugir às regras da tradição, a simplicidade da poesia de Drummond desconcertou nosso leitor habitual de poemas. Desde os anos 30, tornou-se peça de escárnio e de escândalo, mas também razão para repentina celebridade, o conhecido e iconoclasta poema “No meio do caminho”.

Ainda que Drummond percorra vários gêneros textuais, obtendo grande destaque também como contista e cronista, é importante que a análise se concentre, pelo menos em um deles, neste caso, a poesia, tendo em vista sua relevância, apresentada por Silviano Santiago, como divisora de águas. Embora a literatura brasileira seja pródiga na produção de grandes poetas, sobretudo na modernidade, conforme assinala Santiago (2006, p. 131),

[...] de todos os poetas modernistas da literatura brasileira, é sem dúvida Drummond o que recebeu a maior consagração por parte da crítica, tanto da militante em jornais quanto daquela outra que ocupa as cátedras das escolas e que, diante de mais jovens, reelabora os poemas dele em sala de aula. Esse desconcerto entre simplicidade e qualidade, aliás, é tema recorrente na vasta bibliografia crítica sobre Drummond.

A representatividade de sua poesia simples e de qualidade conduziu a escolhê-la como objeto de análise deste projeto. Entre os diversos livros do poeta, optou-se, em ter como objeto de estudo, uma de suas obras mais diversas tematicamente, dado o seu caráter de coletânea e a organização realizada pelo próprio autor. A *Antologia Poética* é composta de poemas retirados de doze obras drummondianas, originando uma diversidade temática, dividida em nove seções, cada uma com uma ordem interna de organização, mas todas cabíveis de análise.

Sem dúvida, os estudos a respeito das obras de Drummond são inúmeros; todavia, a maioria deles partem da análise de apenas uma obra ou de alguns de seus poemas; todavia, entre eles, há uma obra de grande relevância, o *Caderno de leituras*, de Carlos Drummond de Andrade, publicado pela Companhia das Letras; trata-se de uma obra ampla, na qual se encontra a análise de vários livros do poeta, porém, em nenhuma delas é analisada sua *Antologia Poética*.

Nessa perspectiva, ainda que existam estudos sobre Drummond, nenhum deles alcançam todos os poemas da Antologia e os pilares de sua organização geral, atrelada ao simulacro do enunciador drummondiano, como seu leitor e organizador, uma lacuna que vem a dar a este projeto certo grau de relevância.

2. Análise semiótica: fundamentos teóricos

Compreende-se que a análise de uma obra literária deve ser fundamentada teoricamente, por isso, o projeto utilizará conceitos da semiótica discursiva, a qual se caracteriza por analisar os sentidos do texto com base em um percurso gerativo, este composto de três níveis: o fundamental, o narrativo e o discursivo, partindo da etapa mais simples e abstrata para a mais complexa e concreta.

Neste projeto, serão considerados sobretudo, os procedimentos de tematização e figurativização, pertencentes ao nível discursivo; conforme anota Fiorin: “a tematização e figurativização são dois níveis de concretização de sentido” (FIORIN, 2014, p. 90). Segundo o autor (2014, p. 91), os respectivos níveis podem ser definidos da seguinte maneira:

[...] figura é o termo que remete a algo existente no mundo natural: árvore, vaga-lume, sol, correr, brincar, vermelho, quente etc. Assim, a figura é todo conteúdo de qualquer língua natural ou de qualquer sistema de representação que tem um correspondente perceptível no mundo natural. [...] Quando se diz que a figura remete ao mundo natural, pensa-se não só no mundo natural efetivamente existente, mas também no mundo natural construído. É o caso, por exemplo, de um texto de ficção científica em que apareça um ser que em lugar dos pés tenha rodinhas para se locomover [...]. Tema é um investimento semântico, de natureza puramente conceptual, que não remete ao mundo natural. Temas são categorias que organizam, categorizam, ordenam os elementos do mundo natural: elegância, vergonha, raciocinar, calculista, orgulhoso etc.

Verifica-se que tais procedimentos são complementares e fundamentais. Ante as perspectivas apresentadas, na busca de depreender os sentidos possíveis dos textos, neste caso dos poemas, será válido recorrer também ao conceito de *isotopia*. De acordo com Barros (2005, p.71),

[...] é necessário examinar, na busca dos sentidos do texto, as relações vigentes entre as várias isotopias. Essas relações estabelecem-se entre as isotopias figurativas de um mesmo texto, cada uma delas pressupondo uma linha de leitura temática. Dessa forma, por meio das relações

verticais entre isotopias figurativas, ligam-se também os diferentes percursos temáticos do discurso.

Portanto, em busca de analisar a construção de sentido nos poemas da *Antologia Poética*, de Carlos Drummond de Andrade, é pertinente recorrer aos conceitos e procedimentos apresentados nos parágrafos anteriores, para apreender os valores presentes nos poemas, estabelecendo uma correlação entre o sentido e sua organização, para, assim, identificar os princípios que fundamentam a obra do poeta.

3. Objetivos

Um dos principais objetivos é o de realizar uma análise dos poemas que compõem a obra *Antologia Poética*, de Carlos Drummond de Andrade, valendo-se, para tanto, da exploração dos procedimentos pertencentes à semântica discursiva, a tematização e a figurativização, em busca de identificar as correlações possíveis entre o conteúdo dos poemas e a seção na qual estão inseridos.

Adicionalmente, busca-se estabelecer uma relação entre as análises dos poemas e os títulos das seções, utilizando alguns conceitos dos estudos literários e da lexicologia, todavia, como visada complementar, construindo assim, um possível diálogo, por meio da realização de considerações sobre a construção semântica e sintática, entre os poemas que compõem a obra *Antologia Poética*.

À vista disso, pretende-se, por meio deste trabalho, identificar e descrever procedimentos linguísticos que são de fundamental importância no arranjo que confere literariedade aos textos, visando a explorar os mecanismos responsáveis pela construção dos sentidos nos poemas do livro *Antologia Poética*, de Carlos Drummond de Andrade, os quais serão identificados por meio do conceito de isotopia.

Por fim, a partir do conjunto de análises, pretende-se identificar o simulacro do enunciador drummondiano, visto como leitor e organizador de sua própria obra, o qual será apreendido a partir da construção discursiva do enunciado, pressuposto pelos traços temático-figurativos presentes nos poemas e relacionado aos princípios da organização da obra.

4. Procedimentos metodológicos

Para alcançar os objetivos pretendidos, o primeiro caminho a percorrer será o de realizar uma leitura minuciosa dos poemas que compõem a obra *Antologia Poética*, de

Carlos Drummond de Andrade, utilizando os conceitos semióticos, em busca de identificar os elementos comuns e recorrentes ao longo do livro. A partir da identificação, seriam encontrados os campos semânticos que perfazem as determinadas isotopias, as quais são sustentadas pelas unidades lexicais.

Em seguida, será realizada uma análise aprofundada de alguns poemas das seções, se verificada tal necessidade a partir do percurso temático e figurativo que o título estabelece; para isso, recorre-se, ainda que o foco seja o nível discursivo, ao nível fundamental, para verificar as categorias semânticas que estão na base da construção textual, como oposições semânticas, relações de conjunção e disjunção e qualificação semântica de euforia e disforia.

Tal procedimento preocupa-se em analisar, os temas e figuras presentes nos poemas e identificar, a partir do conceito de isotopia, a recorrência de traços semânticos, os quais hão de suscitar e definir uma correlação entre os poemas e os títulos das seções. A partir do todo, poder-se-á verificar o simulacro do enunciador drummondiano; tal perspectiva terá como base não somente a análise semiótica da obra, mas também alguns conceitos cabíveis dos estudos literários.

Apresenta-se, assim, o trabalho de elaborar uma contextualização teórica como base para as análises que serão realizadas dos poemas, recorrendo-se a conceitos da teoria semiótica, que compõem o nível fundamental, narrativo e discursivo; os quais serão utilizados, se verificada a necessidade de uma análise aprofundada de alguns dos poemas.

O fio condutor que percorrerá todo o projeto é a busca dos princípios organizadores da obra. Desse modo, os objetivos consistem em: a partir de uma análise dos temas e figuras presentes nos poemas que compõem a *Antologia Poética*, valendo-se de conceitos da semiótica e dos estudos literários, identificar as correlações existentes entre os poemas e o título da seção a qual pertencem, para reconhecer, assim, o simulacro do enunciador drummondiano, como leitor e organizador de seu livro.

Conclusão

Este trabalho visou a realizar a apresentação de um projeto ainda em fase inicial, o qual possui como objeto de estudo a obra *Antologia Poética*, de Carlos Drummond de Andrade, autor de grande representatividade conforme apresentado no início do artigo, por meio das palavras de Antonio Cícero e Silvano Santiago.

Ainda que sejam inúmeros os estudos existentes sobre as obras do autor, uma vez observada a lacuna existente, este artigo adveio como uma possibilidade de expor o grau de relevância deste projeto, o qual visa a preencher alguns dos espaços ainda não ocupados pelos estudos científicos voltados à análise das obras drummondianas.

Referências

BARROS, Diana Luz Pessoa. **Teoria semiótica do texto**. São Paulo: Ática, 2005.

CÍCERO, Antonio. Posfácio. In: DRUMMOND DE ANDRADE, Carlos. **Antologia poética**. 48ª Ed. Rio de Janeiro: Record, 2001.

DRUMMOND DE ANDRADE, Carlos. **Antologia Poética**. 48ª Ed. Rio de Janeiro: Record, 2001.

_____. **Farewell**. 9ª Ed. Rio de Janeiro: Record, 2006.

FIORIN, José Luiz. **Elementos da Análise do Discurso**. 9. ed. São Paulo: Contexto, 2000.

OLIVEIRA, Ana Maria Pinto Pires de. ISQUERDO, Aparecida Negri. **As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia**. 2ª edição, Campo Grande-MS: Editora UFMS, 2001.

SANTIAGO, Silviano. Posfácio. In: DRUMMOND DE ANDRADE, Carlos. **Farewell**. 9ª Ed. Rio de Janeiro: Record, 2006.